

A GESTÃO NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA EVIDENCIA-SE COMO INTERESSE DE INVESTIGAÇÃO?

Ana Carina Tavares

Universidade do Vale do Rio do Sinos- UNISINOS- anacarina_tavares@hotmail.com

RESUMO:

Este artigo aborda a temática da Gestão nos Cursos Técnicos à Distância com o objetivo de mapear e analisar a produção acadêmica – teses, dissertações e outros artigos – discutindo suas contribuições com enfoque na Gestão Pedagógica. A relevância se coloca frente às constantes discussões sobre a Gestão Educacional no cenário atual, como também pela importância de tratarmos a gestão nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Partimos da premissa da escassez de estudos relacionados com a temática da Gestão Pedagógica no Ensino Técnico e Ensino à Distância. A metodologia utilizada inspira-se em estudo de tipo “estado da arte” que permite, em um recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras, tendo como material empírico: fontes primárias, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos acadêmicos. Os resultados comprovam as impressões iniciais de que não há produções acadêmicas que debatem a temática da Gestão Pedagógica nesta modalidade de ensino. E quando os outros autores tratam sobre o tema Gestão, as pesquisas voltam-se para modelos influenciados por procedimentos administrativos e empresariais, refletindo nos processos internos institucionais o enfoque de uma formação técnica e voltada ao mercado.

Palavras-chave: Gestão, Gestão Pedagógica, Cursos Técnicos, Educação à Distância.

INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a produção acadêmica na temática da Gestão dos Cursos Técnicos à Distância. A relevância se coloca frente às constantes discussões sobre a Gestão Educacional no cenário atual, como também pela importância de tratarmos a gestão nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Em particular, ressaltamos o Ensino Técnico à Distância que vem sendo objeto de interesse das políticas educacionais.

Parto da afirmação que a gestão educacional como temática tem sido objeto de muitas pesquisas e produção no campo educacional frente ao lugar de destaque que a educação tem representado no contexto econômico, social e cultural da sociedade que se associa ao constante surgimento de legislações e políticas. Muitas sem continuidade de um governo para outro. Conforme Ball (2001), as “epidemias políticas” são as poderosas discussões geradas através do consenso de que estamos numa sociedade do conhecimento – em uma economia baseada no conhecimento. Elas contribuem para que as políticas econômicas imperem sobre as políticas educativas. Foco atenção neste artigo no Ensino Técnico de Nível Médio.

Percebo que esse tem sido o foco das políticas educacionais atuais e com projeção de crescimento de matrículas significativo nos próximos anos. Um dos indicativos desse entendimento são metas de triplicação de matrículas propostas no Plano Nacional de Educação (PNE) em 2014. Conforme consulta no site oficial (www.pne.mec.gov), a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deverá alcançar a marca de 5.224.584 alunos matriculados até 2024. Em consulta ao site do PNE, em janeiro de 2017, contabilizamos 1.787.229 matrículas nesse nível de ensino. Para tanto, visualiza-se que, provavelmente, ainda teremos programas e projetos governamentais incentivando a inscrição nesta modalidade de ensino.

Sendo assim, o interesse na discussão desses cursos na modalidade à distância, vem desde a LDB 9393/96, em que é permitida a oferta nesse formato. Entretanto, somente em 2015 os dados dos alunos matriculados nesse nível (médio) e modalidade de ensino (à distância) passaram a ser informados no Censo da Educação Básica Brasileira. Também, somente em 2016, em nível nacional, foram definidas as diretrizes operacionais para a oferta de cursos técnicos na modalidade EaD, o que demonstra que a exposição ainda acontece de forma tímida e com pouco reconhecimento legal. O decreto presidencial nº 9.057, de 25 de maio de 2017, regulamenta a educação à distância definindo-a como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e de tecnologias de informação e de comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A importância do constante debate sobre gestão pedagógica, a crescente demanda para matrículas na Educação Técnica em Nível Médio – e a possibilidade de oferta na modalidade à distância – inspirou, no sentido de confirmar a hipótese de que as discussões em torno da temática ainda não são significativamente representativas na produção acadêmica.

Os objetivos deste artigo são mapear e analisar a produção acadêmica – teses, dissertações e outros artigos – sobre a gestão de cursos técnicos à distância, discutindo suas contribuições, com enfoque na gestão pedagógica. Parto da premissa da escassez de estudos relacionados com a temática da Gestão Pedagógica no Ensino Técnico e no Ensino à Distância

O texto está dividido em quatro seções a partir da Introdução. Na primeira parte, “Metodologia e Procedimentos”, descrevo os meios utilizados para a realização do mapeamento por produções acadêmicas. Na segunda, “Resultados do mapeamento das teses, das dissertações e dos artigos” apresento o resultados da busca e os trabalhos encontrados. Na terceira, “Possíveis leituras, reflexões e contribuições”, dialogo com as pesquisas selecionadas para a leitura e as suas contribuições para a temática. E, por fim, a quarta refere-se às conclusões e resultados deste artigo.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

Inspira-se em estudo de tipo “estado da arte” que permite, em um recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos a pesquisas futuras.

Ferreira (2002, p.2) diz que pesquisas do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento” são definidas como de caráter bibliográfico. Trazem em comum os desafios de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, buscando responder quais aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diversas épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Coerente com o exposto, configura-se como uma pesquisa bibliográfica “que tem sido utilizada com grande frequência em estudos exploratórios ou descritivos, casos em que o objeto de estudo proposto é pouco estudado, tornando difícil a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis” (LIMA; MIOTO, 2007). É indicada para estudo do tipo estado da arte, pois a aproximação com o objeto se dá a partir de fontes documentais bibliográficas. Neste caso, os materiais empíricos serão fontes primárias: dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos acadêmicos.

No caso da pesquisa bibliográfica, a leitura apresenta-se como a principal técnica, pois é por meio dela que se podem reconhecer as informações e os dados contidos no material

selecionado, bem como identificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência.

No processo de mapeamento não foi delimitado o período da publicação. Entretanto, contemplou a definição dos descritores da busca, o armazenamento de todas as pesquisas realizadas em uma planilha do Excel e a escolha das pesquisas pré-selecionadas – a partir da leitura do título e da proximidade com a temática. E, por fim, a organização dessas pesquisas selecionadas em um novo quadro, apresentando: identificação, problema, objetivo, referencial teórico, método e resultados, ou seja, a leitura na íntegra das pesquisas selecionadas.

Para realizar o mapeamento das teses e dissertações, utilizei os bancos de dados disponíveis nos sites do Portal da Capes¹ e do IBICT², e dos artigos foi realizado por meio de pesquisa no Portal da SCIELO³.

Foram utilizados como descritores: Cursos Técnicos EaD; Gestão Educacional e Ensino à Distância; Gestão Pedagógica e Cursos Técnicos; Gestão Pedagógica e Ensino à Distância; Gestão Escolar e Cursos Técnicos e Gestão Escolar e Ensino à Distância.

Para realizar a busca dos artigos, ensaiamos e alternamos os descritores. E, nas tentativas de unir os temas ‘gestão pedagógica’ e ‘cursos técnicos’ ou ‘gestão pedagógica’ e ‘ensino à distância’, não obtivemos resultados. Então, utilizamos os descritores separadamente: Ensino Técnico; Curso Técnico; Ensino à Distância; Gestão Educacional; Gestão Pedagógica e Gestão Escolar.

RESULTADOS DO MAPEAMENTO DAS TESES, DISSERTAÇÕES E ARTIGOS

A partir dos procedimentos apresentados, foi possível mapear os resultados das pesquisas encontradas. Primeiramente, serão apresentados os resultados das teses e das dissertações e, na sequência, dos artigos.

Teses e Dissertações

¹ Capes é a sigla da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. É um órgão do Ministério da Educação que disponibiliza, através de seu site, um canal de busca de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação do país. Link para acesso: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>

² IBICT é a sigla do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. A entidade disponibiliza a consulta on-line da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, oferecendo acesso ao repositório de origem neste link: <http://bdt.ibict.br/vufind/>

³ SCIELO é a sigla da Scientific Electronic Library Online. É resultado de um projeto de pesquisa entre a [FAPESP](#) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e a [BIREME](#) - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A interface SCIELO proporciona acesso à sua coleção de periódicos por meio de uma *lista alfabética* de títulos, ou por meio de uma *lista de assuntos*, ou ainda através de um módulo de *pesquisa de títulos* dos periódicos, por assunto, pelos nomes das instituições publicadoras e pelo local de publicação. Informações disponíveis no site: <http://www.SCIELO.org/php/index.php>, em 16/06/2016.

Abaixo, apresentamos no quadro 01 a síntese do mapeamento das teses e das dissertações.

Quadro 01: Síntese do mapeamento - Teses e Dissertações

| Site de busca | Tipo de Pesquisa | Quantidade de Pesquisas Encontradas | Quantidade de Pesquisas Pré-Selecionadas | Quantidade de Pesquisas Selecionadas |
|---------------|------------------|-------------------------------------|--|--------------------------------------|
| IBICT | Dissertações | 212 | 24 | 05 |
| | Teses | 86 | 05 | - |
| CAPES | Dissertações | 83 | 04 | - |
| | Teses | 23 | - | - |

Fonte: elaborado pela autora.

No quadro 01, as pesquisas encontradas referem-se a todas aquelas disponíveis nos sites de busca, a partir dos descritores, totalizando 404 pesquisas. Destas foi realizada a leitura de cada título, e, quando necessário, a leitura do resumo, definindo 33 pesquisas pré-selecionadas. A partir da leitura dos tópicos, foram escolhidas 05 dissertações, conforme quadro 02.

Quadro 02: Dissertações selecionadas para a leitura

| Categoria | Título | Autor | Ano |
|--|--|-----------------------------|------|
| Gestão Pedagógica | Atribuições e Competências Gerenciais do Coordenador Pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio | Fátima Aparecida Pereira | 2014 |
| Gestão Pedagógica | Contribuições da Gestão Escolar para a Resignificação do Espaço Público da Escola | Natália Pergher Miranda | 2011 |
| Gestão Pedagógica | O Mercado da Educação e a Escola Católica: uma abordagem sobre as mudanças na política de gestão educacional nas escolas católicas do Brasil | Sergio Eduardo Mariucci | 2011 |
| Cursos Técnicos | Um Modelo de Educação Profissional no Ensino Médio | Eliane Diniz Soares Peixoto | 2014 |
| Cursos Técnicos e Educação à Distância | O Processo da Institucionalização da Educação à Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins – IFTO | Gisele Magali da Silva | 2013 |

Fonte: elaborado pela autora.

O diálogo com as pesquisas será objeto na terceira seção.

Artigos

Abaixo, no quadro 03, pode ser visualizado o resultado do mapeamento dos artigos.

Quadro 03: Síntese do mapeamento - Artigos

| Site de busca | Quantidade de Pesquisas Encontradas | Quantidade de Pesquisas Pré-Selecionadas | Quantidade de Pesquisas Selecionadas |
|---------------|-------------------------------------|--|--------------------------------------|
| SciELO | 262 | 20 | 07 |

Fonte: elaborado pela autora.

Foram selecionados 07 (sete) artigos para leitura e discussão sobre a temática, conforme demonstra o quadro 04.

Quadro 04: Artigos selecionadas para a leitura

| Categoria | Título | Autor | Ano |
|-----------------------|--|---|------------|
| Políticas e Gestão | Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas | Luiz Fernandes Dourado | 2007 |
| Políticas e Gestão | Reformas Educacionais: Descentralização, Gestão e Autonomia Escolar | Ângelo Ricardo de Souza | 2003 |
| Políticas e Gestão | Reestruturação Produtiva, Reforma Administrativa do Estado e Gestão da Educação | Elma Júlia Gonçalves de Carvalho | 2009 |
| Educação Profissional | A Política de Educação Profissional no Governo Lula: um Percorso Histórico Controvertido | Gaudêncio Frigotto; Maria Ciavatta; Marise Ramos | 2007 |
| Gestão Pedagógica | A Construção da Profissionalidade do Gestor Escolar: Concepções e Práticas | Elisangela André da Silva Costa; Maria Socorro Lucena Lima; Maria Cleide da Silva Ribeiro Leite | 2015 |
| Gestão Pedagógica | Gestão Escolar: afinal, que fins estão sendo buscados? | Mirna de Lima Medeiros; Luna Marquez Ferolla; Cláudia Souza Passador; João Luiz Passador | 2014 |
| Ensino à Distância | Educação à Distância: Tensões entre o Público e o Privado | Jaime Giolo | 2010 |

Fonte: elaborado pela autora.

Na sequência, sistematizo, a partir das análises, as possíveis leituras, reflexões e contribuições.

POSSÍVEIS LEITURAS, REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES

O processo de mapeamento confirmou a hipótese de que carecemos de pesquisas e de discussões na temática da Gestão Pedagógica nos Cursos Técnicos à Distância. Foi possível identificar quais são os debates atuais e as discussões sobre Gestão Pedagógica na Educação Técnica de Nível Médio e no Ensino à Distância.

A partir da dissertação “**O processo de Institucionalização da Educação à Distância no Instituto Federal de Tocantins - IFTO**”, da autora Gislene Magali da Silva, que analisa a implementação de cursos técnicos na modalidade à distância no IFTO, percebemos claramente as dificuldades e os conflitos existentes entre os gestores do instituto, desde a definição do que é a oferta dos cursos na modalidade EaD, como a busca de identidade da instituição pela oferta desses cursos. Silva (2013) constata que “não há conhecimento de nenhum trabalho de avaliação em relação às práticas desta modalidade de ensino profissional tecnológico”. Assim, mesmo discutindo a implantação, a dissertação afasta-se do objetivo deste artigo, no momento em que não fala nem discute o pedagógico neste processo.

A dissertação **“Atribuições e competências gerenciais do coordenador pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio”**, de autoria de Fátima Aparecida Pereira (2014), tem como objetivo descrever as atribuições do cargo do Coordenador Pedagógico e suas respectivas competências gerenciais, na modalidade da educação profissional técnica de Ensino Médio. Essa pesquisa se propôs a discutir a atuação do Coordenador Pedagógico, porém, no decorrer do texto, Pereira (2014) direciona a análise para o coordenador de cada um dos cursos técnicos, todos profissionais formados na área dos cursos que administram. Dando, assim, destaque para as competências gerenciais para a atuação desse profissional.

As dissertações **“Contribuições da Organização da Gestão Escolar para a Ressignificação do Espaço Público da Escola”**, da autora Natália Pergher Miranda (2011), e **“O Mercado da Educação e a Escola Católica: uma Abordagem sobre as Mudanças na Política de Gestão Educacional nas Escolas Católicas do Brasil”**, do autor Sérgio Eduardo Mariucci (2011), foram escolhidas por tratarem da atuação do gestor pedagógico em escola pública e privada, respectivamente. Nenhuma se aproximou da discussão da modalidade de ensino definida na proposta deste artigo. Já a dissertação **“Um modelo de gestão de educação profissional no ensino médio”**, da autora Eliane Diniz Soares Peixoto (2014), propõe uma análise da gestão de uma escola técnica agrícola, do Estado do Rio de Janeiro, a partir das políticas de implementação das avaliações em larga escala do RJ. Assim, a pesquisa volta-se para discutir o processo de implantação e da avaliação da política, definindo que o atendimento desta é uma forma de gestão adequada para uma escola de educação profissional.

Dados importantes foram encontrados em pesquisas de outras áreas do conhecimento que tratam da gestão dos cursos técnicos ou da Educação à Distância, totalizando 156 pesquisas, voltando seus objetos de estudo para o ambiente educativo, trazendo exemplos e modelos que devem ser seguidos. Como exemplo, a tese de doutorado de Engenharia **“Desenvolvimento de um Modelo de Gestão Educacional de Avaliação Aplicado no Ensino Médio Técnico voltado à Melhoria da Qualidade da Indústria de Conformação de Cerâmica”**, de 2012, do autor Vilmar Menegon Bristot. A metodologia da pesquisa de Bristot (2012) está voltada para a criação de um ranking baseado nas competências e nas habilidades dos alunos da escola. Os resultados encontrados demonstraram que essa mudança na gestão educacional aproximou a escola da indústria, trazendo resultados importantes para o desenvolvimento econômico local.

Outra pesquisa que ressalta essas informações, da autora Suzete Viana Nascimento, 2014, dissertação de mestrado em Administração, com o título **“Avaliação da Política Pública de Educação Profissional: Eficácia e Efetividade dos Cursos Técnicos no Instituto Federal na Bahia - Campus Camaçari”**. Na pesquisa, a autora prevê avaliar as ações de implantação dos cursos e os resultados. No final, ela constata que há fragilidades no processo, entretanto, não há uma análise do processo pedagógico, mas, sim, comparativos de metas e resultados.

Ao concluir a leitura das dissertações, fica evidente que nenhuma tratou da atuação e da gestão pedagógica nesta modalidade de ensino. A partir deste momento, passamos a discutir as contribuições da leitura dos artigos.

O artigo **“Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas”**, de Luiz Fernando Dourado, ano de 2007, apresenta uma reflexão das influências das políticas públicas na função da gestão da Educação Básica, seja na influência dessas na atuação do gestor na escola, como as políticas voltadas ao papel do gestor. O artigo contribui para refletir sobre a influência das políticas educacionais na gestão pedagógica, independentemente do nível de ensino. São fatores que devem ser observados e não dissociados do papel do gestor escolar. Da mesma forma, a contextualização que o autor traz auxilia na visualização do contexto atual das políticas.

O artigo **“Reformas Educacionais: Descentralização, Gestão e Autonomia escolar”**, do autor Ângelo Ricardo de Souza (2003), apresenta, por meio de um estudo bibliográfico o conceito de reformas educacionais e as relações de descentralização com a autonomia da escola. O texto auxilia positivamente para o entendimento da extensão alcançada pelos impactos produzidos com o advento das reformas educacionais que transferem responsabilidades para as escolas. Para Souza (2003) “reformas desta ordem não têm inventado nem reinventado as formas de se lidar com a gestão educacional-escolar. Mas, mesmo assim, por vezes, encontram eco nas escolas, porque dão atenção, mesmo que pequena, a alguns problemas, que as instituições escolares acumulavam há tempos”.

O artigo **“Reestruturação Produtiva, Reforma Administrativa do Estado e Gestão da Educação”**, da autora Elma Júlia Gonçalves de Carvalho (2009), teve como objetivo identificar a relação entre o “novo modelo” de gestão empresarial e o modelo de gestão pública, denominado gerencial. A leitura do artigo amplia a discussão, situando os movimentos ocorridos de ordem econômica e que avançaram significativamente no campo

educacional. Assim, não é possível falar sobre Gestão Educacional, sem entender o contexto em que as políticas são pensadas e influenciadas. O artigo ajuda a refletir a forte influência dos processos gerenciais e administrativos que ocorrem dentro do ambiente escolar.

Neste sentido, em **“A Política de Educação Profissional no Governo Lula: um Percurso Histórico Contravertido”** (2007), os autores Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos analisam os programas implantados nos anos iniciais do governo Lula. Os autores (2007) examinam prioritariamente a questão da educação desintegrada do ensino geral e do ensino profissional e a dicotomia existente nesses discursos. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2007) contribuem com a reflexão da forma como a educação profissional se apresenta no cenário da educação brasileira.

A leitura de artigos que tratavam da Gestão Educacional: **“A construção da profissionalidade do gestor escolar: concepções e práticas”**, das autoras Elisângela André da Silva Costa, Maria Socorro Lucena Lima e Maria Cleide da Silva Ribeiro Leite (2015), e **“Gestão Escolar: afinal que fins estão sendo buscados?”** dos autores Mirna de Lima Medeiros, Luna Marquez Ferolla, Cláudia de Souza Passador e João Luiz Passador (2014). Foram escolhidos por discutirem o papel do gestor escolar, mesmo não tratando da atuação dele na educação profissional.

Não encontrei artigos que tratassem da Educação à Distância em cursos técnicos, mas mesmo assim optei pela leitura de **“Educação à Distância: tensões entre o público e o privado”**, de Jaime Giolo (2010), para conhecer as discussões atuais do campo temático. O autor faz uma crítica severa sobre os caminhos que a Educação à Distância tem tomado na educação brasileira e demonstra preocupação com a importância dessa modalidade de ensino, o formato dessa oferta e a regulação que, para o autor, ainda não tem os mesmos critérios e a seriedade do ensino presencial.

CONCLUSÃO:

Ao concluir a revisão de literatura, constatamos que não há produções acadêmicas que tratam da temática da Gestão Pedagógica nos Cursos Técnicos à Distância. Os resultados demonstraram que quando falamos sobre a Gestão Escolar na Educação Técnica, as discussões carregam a influência dos modelos de gestão administrativa e empresarial. Da mesma forma, não encontramos discussões e aprofundamentos sobre a atuação da gestão pedagógica, ou ainda a clareza da atuação pedagógica nesta modalidade de ensino. Ao restringir a busca para a educação técnica de nível médio à distância, percebi que ainda há

mais carência, confusões e entendimentos errôneos sobre esta modalidade de ensino e, ainda mais, sobre o papel do gestor pedagógico.

A partir da revisão de literatura foi possível estabelecer as categorias e referenciais teóricos que têm subsidiado as pesquisas que se aproximam da temática. A primeira categoria são as Políticas, com um caráter de contextualização da atualidade, da situação atual da educação e do campo de investigação, fornecidas por Jenny Ozga (2000), José Carlos Libâneo (2004, 2012), Jeferson Mainardes (2006), Stephen Ball (2001, 2014) e Almerindo Janela Afonso (2001). Em seus estudos, os autores investigam as origens, os desdobramentos e os efeitos das reformas educacionais produzidas no contexto mais geral das reformas do Estado orientadas pelo espírito acelerado de mudanças. Os estudiosos auxiliam no entendimento das políticas e como elas são conduzidas na atualidade. A segunda categoria é a Gestão, seja da educação, escolar ou pedagógica. Os autores Heloísa Luck (2005, 2006 e 2009) e Vitor Paro (1999, 2001 e 2010) aparecem nos debates. Ambos apresentam discussões e definições quanto à função da gestão na atualidade. O outro campo é a Educação Profissional. Os autores que fundamentam estas discussões numa perspectiva crítica, contribuindo para o entendimento do campo e da trajetória histórica, são Gaudêncio Frigotto, Acácia Kuenzer e Marise Nogueira Ramos – os mais referenciados nas pesquisas.

Assim, ao concluir a pesquisa das produções acadêmicas, não posso deixar de pensar e questionar outros aspectos, como os que seguem abaixo.

A baixa oferta nesta modalidade de ensino e a necessidade da construção do papel de gestor não atraem interesse da pesquisa? Ou a falta dessas pesquisas não consolida a atuação do gestor nesta e desta modalidade de ensino?

Será que as pesquisas de outra área de conhecimento têm contribuído para o avanço e a apropriação das “regras” de mercado para o interior das escolas, e, em consequência, para a afirmação do papel do gestor, atendendo essas exigências? Ou então, a invasão das “regras” de mercado já naturalizam as relações da escola e da atuação do gestor, portanto tem chamado interesse da pesquisa?

Entre as reflexões, suspeito que a gestão possa ser influenciada a partir da proposta formativa nesta modalidade de ensino, fazendo com que os processos internos das instituições escolares sejam direcionados a funcionar de acordo com os procedimentos de administração existentes no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. **Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação.** Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez 2001.

BRASIL. Decreto presidencial nº 9.057, de 25 de maio de 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acessado em 02 de junho de 2017.

_____. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, Presidência da República, 1996.

BRISTOT, Vilmar Menegon. **Desenvolvimento de um Modelo de Gestão Educacional de Avaliação Aplicado no Ensino Médio Técnico voltado à Melhoria da Qualidade da Indústria de Conformação de Cerâmica.** Tese (Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. **Reestruturação Produtiva, Reforma Administrativa do Estado e Gestão da Educação.** Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.

COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena; LEITE, Maria Cleide da Silva Ribeiro. **A Construção da Profissionalidade do Gestor Escolar: Concepções e Práticas.** RBPAE, v. 31, n1, p.65-84 jan/abril 2015.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas.** Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007.

FERREIRA Norma Sandra de Almeida. **As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Agosto/2002.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A Política de Educação Profissional no Governo Lula: um Percurso Histórico Controvertido.** Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005.

GIOLO, Jaime. **Educação à Distância: Tensões entre o Público e o Privado.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1271-1298, out.-dez. 2010 1271

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos Metodológicos na Construção do Conhecimento Científico: a Pesquisa Bibliográfica.** Revista Katálysis. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

MARIUCCI, Sergio Eduardo. **O Mercado da Educação e a Escola Católica: uma Abordagem sobre as Mudanças na Política de Gestão Educacional nas Escolas Católicas do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

MEDEIROS, Mirna de Lima; FEROLLA, Luna Marquez; PASSADOR, Cláudia Souza; PASSADOR, João Luiz. **Gestão Escolar: afinal, que fins estão sendo buscados?** RBPAE, v. 30, n1, p.115- 138, jan/abril 2014.

MIRANDA, Natália Pergher. **Contribuições da Gestão Escolar para a Ressignificação do Espaço Público da Escola.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2011.

NASCIMENTO, Suzete Viana. **Avaliação da Política Pública de Educação Profissional: eficácia e efetividade dos cursos técnicos no Instituto Federal na Bahia - Campus Camaçari.** Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2014.

PEIXOTO, Eliane Diniz Soares. **Um modelo de Educação Profissional no Ensino Médio.** Dissertação (Mestrado em Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014.

PEREIRA, Fátima Aparecida. **Atribuições e Competências Gerenciais do Coordenador Pedagógico na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Pedagógicas). Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais. Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2014.

SILVA, Gisele Magali da. **O Processo da Institucionalização da Educação à Distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins – IFTO.** Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade de Brasília. Brasília, 2013.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. **Reformas Educacionais: Descentralização, Gestão e Autonomia Escolar.** Educar, Curitiba, n. 22, p. 17-49, 2003.